

Candidatos debatem soberania

A insatisfação com a política econômica do governo e com a atuação do PMDB em relação ao problema, questionamentos sobre o alcance da soberania da Constituinte e sobre como funcionarão as lideranças partidárias e da maioria na Assembléia foram a tônica das perguntas formuladas ontem pelos deputados peemedebistas aos três candidatos à liderança da bancada na Câmara, João Hermann (SP), Luís Henrique (SC) e Milton Reis (MG). A reunião começou com uma hora de atraso, às 10 horas, prolongando-se até às 14 horas.

A reunião foi presidida pelo líder Pimenta da Veiga e contou com a presença do presidente da Constituinte, Ulysses Guimarães, e do líder da maioria na Câmara, Carlos Santana.

O deputado Milton Reis foi o primeiro a falar e contestou ser conservador. Ele disse ter sido assim tachado pela imprensa e passou a defender mudanças e transformações no país. Para ele, "o governo há de ser radical quanto à reforma agrária", prevendo que, antes de ser ideológico, o debate na Constituinte deverá ser marcado pelas reformas de base.

O deputado João Hermann foi o segundo orador, e desde o início deixou clara sua discordância com a escolha de um líder da maioria pelo presidente Sarney. Ele considerou a decisão presidencial tentativa de equacionar as

contradições internas do PMDB, lembrando o ingresso de antigos pedessistas no partido.

O parlamentar advertiu sobre a gravidade da crise econômica e criticou o fato de o PMDB não ter proposto soluções para o problema.

Ultimo a expôr, o catarinense Luís Henrique destacou dois pontos em sua fala: a irrenunciabilidade dos programas do PMDB e a responsabilidade dos que lutaram 20 anos pela redemocratização do país com a continuidade da tarefa. Voltando-se para Carlos Santana na mesa dos trabalhos, explicou que as funções dos líderes da maioria e da bancada serão complementares, "pois atuaremos em mãos opostas, mas não divergentes. Ele defendeu pontos de sua plataforma e advertiu sobre a necessidade de o PMDB apresentar soluções para equacionar a crise econômica.

A maioria das perguntas esteve relacionada com a questão econômica, sendo a primeira delas lançada pela deputada baiana Abigail Feitosa: "Será que o PMDB se entregou aos banqueiros?". Milton Reis respondeu ser imperativo o tabelamento dos juros e advertiu que a bancada peemedebista ficará desmoralizada se não se posicionar em relação ao problema perante o presidente Sarney. João Hermann enfatizou que os peemedebistas não devem sua eleição ao Plano Cruzado e sim à sua tradição de lutas.